

Dental Business reunirá dentistas em São Paulo

Encontro visa preparar profissionais para o mercado

São Paulo receberá, nestes dias 13 e 14, o Dental Business Experience (DBX), promovido pela GoEduca, que espera reunir 2,5 mil dentistas de todo o país para discutir negócios e as transformações que redesenham o mercado odontológico. O DBX é o principal encontro presencial promovido pela GoEduca, empresa de educação empresarial voltada ao mercado de odontologia. Proposta é levar aos dentistas conhecimentos sobre gestão, liderança e estratégia de negócios, de modo a preparar profissionais para os desafios de administrar e expandir clínicas.

Embora a graduação forme profissionais qualificados do ponto de vista técnico, temas como estratégia, posicionamento de mercado e desenvolvimento de negócios ainda ocupam pouco espaço na formação acadêmica. Segundo o Conselho Federal de Odontologia, o Brasil ultrapassou, em 2025, a marca de 450 mil cirurgiões-dentistas



inscritos, sendo o país com o maior número de profissionais da área no mundo. A dimensão do setor amplia as oportunidades, mas também eleva a competitividade e a necessidade de profissionalização.

Visão integrada

Durante os dois dias de evento, o DBX abordará temas como, liderança, performance, marketing, vendas, inteligência artificial aplicada à saúde, finanças, reforma tributária, posicionamento, escala e modelos de negócio.

Entre os palestrantes confirmados estão Joel Jota, especialista em alta performance; Flávio Augusto, fundador da Wise Up e referência nacional em empreendedorismo; e Sorocaba, cantor e empresário com atuação nos setores de entretenimento, agronegócio e investimentos. A proposta é aproximar os dentistas de conhecimentos e experiências que possam ser traduzidos para a realidade das clínicas de cada um, contribuindo para decisões mais cons-

cientes e operações mais consistentes.

O DBX foi idealizado pelo dentista e empresário Cristiano Demartini, fundador da GoEduca e CEO da OdontoTop. Depois de atuar diretamente no atendimento de pacientes durante mais de oito anos, Demartini passou a se dedicar integralmente à gestão e à expansão da OdontoTop, que se tornou a maior rede de hospitais odontológicos da América Latina, com 100 unidades entre Brasil e Paraguai. (dentalbusinessexperience.com.br)

Inclusão produtiva de jovens como alavanca econômica e social

Gabriella Bighetti (*)

Muito se fala sobre os desafios enfrentados pelas juventudes em situação de vulnerabilidade, mas ainda discutimos pouco o potencial econômico que pode ser gerado quando esses jovens têm acesso a oportunidades de desenvolvimento. A inclusão produtiva não é apenas uma ferramenta de transformação individual. Ela é também uma estratégia capaz de impulsionar a economia, fortalecer empresas e reduzir desigualdades sociais de forma sustentável.

Os resultados da Avaliação de Impacto do programa Juventudes Potentes, articulado pela United Way Brasil, mostram exatamente isso. O estudo, realizado com 600 jovens da cidade de São Paulo que participaram das iniciativas da rede nos últimos cinco anos, revelou um aumento de 72% na renda média mensal dos participantes, além de uma redução significativa no número de jovens fora do mercado de trabalho.

Embora esses números sejam expressivos por si só, eles representam algo ainda maior. Quando um jovem conquista uma oportunidade de trabalho, amplia sua renda e continua estudando, os benefícios ultrapassam a esfera individual. Eles alcançam famílias, comunidades e o próprio desenvolvimento econômico dos territórios onde esses jovens vivem.

Um estudo realizado pela consultoria Accenture em 2020 identificou que incluir produtivamente os jovens-potência pode somar até 0,3% ao PIB da cidade de São Paulo, um total de R\$ 2 bilhões.

A inclusão produtiva tem o potencial de romper ciclos históricos de exclusão. Em muitos casos, jovens das periferias enfrentam barreiras relacionadas à renda, acesso à educação, mobilidade urbana e redes de contatos profissionais. Essas limitações acabam restringindo suas oportunidades de inserção e crescimento no mercado

de trabalho, mesmo quando possuem talento, capacidade e disposição para aprender.

Por isso, é fundamental compreender que o desafio não está na falta de potencial das juventudes, mas na construção de caminhos que permitam transformar esse potencial em oportunidades concretas. Quando oferecemos acesso à qualificação, orientação profissional e conexão com vagas de trabalho, criamos condições para que esses jovens contribuam plenamente para a economia e para a sociedade.

Os dados da avaliação mostram ainda avanços importantes na formalização do trabalho. Entre os participantes que estão empregados, a maioria atua com carteira assinada, demonstrando que políticas e iniciativas voltadas à inclusão produtiva podem gerar ocupações mais estáveis e com melhores perspectivas de desenvolvimento profissional.

Outro aspecto relevante é a educação. A maior parte dos jovens envolvidos segue estudando, e uma parcela significativa já está no ensino superior. Isso reforça a relação direta entre oportunidades de aprendizado e melhores condições de empregabilidade, produtividade e geração de renda no longo prazo.

Nesse processo, as empresas ocupam posição estratégica. Ao olhar para as juventudes como uma potência, e não apenas como um público a ser apoiado, o setor privado contribui para criar soluções que beneficiam toda a cadeia produtiva. Os resultados que observamos mostram que, quando oportunidades são criadas de forma intencional, os ganhos são coletivos. Mais renda, mais empregabilidade e mais acesso à educação significam também mais desenvolvimento, mais competitividade e uma sociedade menos desigual.

(*) Gabriella Bighetti é CEO da United Way Brasil.

BC estuda o Pix internacional

O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas e ampliar o acesso a transações internacionais.

“Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local

em poucos segundos”, diz o BC.

A agenda de novos produtos e funcionalidades do Pix foi divulgada, nesta segunda-feira, 10, no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix, que vêm sendo implementadas por empresas nacionais e estrangeiras.

Outras inovações previstas pelo Banco Central para o Pix são a possibilidade de realizar transações por aproximação offline, sem internet, e o uso do Pix automático em substituição ao débito em conta (ABr).

Lançada rede para movimentar capitais

A **BitGo Holdings, Inc.**, empresa de infraestrutura para ativos digitais, listada na Bolsa de Nova York, lança o **BitGo Link**, uma camada de controle centralizada que conecta as contas de exchanges de clientes institucionais diretamente à plataforma da BitGo. O Link oferece às equipes de trading e tesouraria uma maneira unificada de gerenciar seu capital na BitGo e em uma ampla rede de exchanges líderes.

Os clientes já contam com a Go Network da BitGo para liquidar transações e conectar-se à liquidez em custódia qualificada. O Link é a mais recente adição a essa infraestrutura de conectividade, ampliando a capacidade de transferir e controlar ativos em exchanges conectadas a partir de um único ponto. Juntos, eles formam uma camada única e sem fronteiras para movimentação de dinheiro, “oferecendo aos clientes a capacidade de utilizá-lo de forma eficiente para dar suporte a fluxos de trabalho de negociação, tesouraria e financiamento”, diz a empresa.



Semana da Alimentação

São Paulo recebe, entre os dias 14 e 18 de setembro, a “Semana da Alimentação Fora do Lar”, iniciativa que reúne alguns dos principais eventos voltados ao setor de bares, restaurantes, hospitalidade, delivery e varejo. Idealizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a semana chega a um novo momento em 2026 ao integrar uma agenda ampliada de encontros de negócios, conteúdo e inovação, reunindo empresários, gestores, fornecedores e especialistas em um mesmo período. A programação contemplará o Salão Abrasel, a Equipotel, o iFood Move e o Latam Retail Show, além da cerimônia de premiação dos Melhores da Taça e da grande final do concurso O Quilo é Nosso. Local: Pavilhão Ciccillo Matarazzo, na Bienal do Ibirapuera, em São Paulo.

Equipotel 2026

A Equipotel deste ano será realizada entre os dias 15 e 18 de setembro, no Expo Center Norte; Evento chega à 63ª edição consolidada como uma das principais feiras de hospitalidade da América Latina. A expectativa da organização é receber 22 mil visitantes e 420 marcas expositoras, além de promover mais de 200 horas de conteúdo voltadas aos setores de hotelaria, bares, restaurantes e serviços. A programação inclui ainda o “Latam Retail Show”, realizado entre os dias 15 e 17 de setembro, no Distrito Anhembi. Em sua 11ª edição, o evento reúne lideranças do varejo, consumo e serviços para discutir inovação, comportamento do consumidor e estratégias de negócio, tendo como tema central o conceito Everything as a Service (“Tudo como um serviço”).

Móveis/Expansão

A Difrattelli, fabricante gaúcha de móveis de alto padrão, inicia um novo ciclo de crescimento ao completar 35 anos de atuação. A empresa anunciou um plano de expansão nacional que prevê a abertura de 10 novas lojas nos próximos três anos e a meta de ampliar em 50% o faturamento até 2029. Fundada em 1991, em Flores da Cunha, a empresa emprega 170 colaboradores e mantém um parque fabril, de onde abastece uma rede de franquias presente em nove estados brasileiros. O movimento de expansão busca consolidar a presença nacional da marca em um momento de retomada e transformação do setor moveleiro premium no país.

IA/ hopping

Os shopping centers brasileiros vivem um momento de transformação. Depois de consolidarem sua recuperação no pós-pandemia e ampliarem o foco em lazer, gastronomia e serviços, o próximo grande desafio do setor é incorporar a Inteligência Artificial à experiência do consumidor e à gestão dos empreendimentos. O superintendente do Londrina Norte Shopping, Glaydson Trovão, afirma que a inteligência artificial tende a se tornar uma das principais ferramentas de gestão dos shopping centers. “A IA consegue analisar milhões de dados sobre fluxo de visitantes, horários de maior movimento, perfil de consumo, campanhas promocionais e comportamento dos clientes para apoiar decisões muito mais assertivas. Ela permite, por exemplo, prever demanda, otimizar equipes, personalizar campanhas de marketing, recomendações específicas para diferentes públicos e até melhorar a ocupação dos espaços comerciais”, explica. “Em um mercado que movimenta mais de R\$ 200 bilhões por ano, a inovação tende a deixar de ser diferencial para se tornar condição de sobrevivência”.



nelson.tucci@netjen.com.br

Grãos

Em um momento de maior pressão sobre os custos da adubação e de busca por maior eficiência no aproveitamento dos nutrientes, a Agrocete acaba de lançar uma tecnologia desenvolvida para potencializar o enchimento de grãos, frutos e órgãos de reserva, aumentando o retorno da nutrição já realizada na lavoura. Após cinco anos de pesquisa e mais de 57 mil dados técnicos analisados, o Grap Max Mass chega ao mercado combinando nutrientes e um biofertilizante obtido por hidrólise enzimática em uma única formulação. Em ensaios conduzidos em diferentes regiões do Brasil, a tecnologia registrou ganhos de produtividade de até 16,4% na soja, 42,6% no trigo, 15,2% no arroz, 11% no feijão, 10,7% na cana-de-açúcar e 42% na batata.

Hyundai e as Comunidades

O Grupo Hyundai Motor anunciou a expansão da abrangência e o escopo de suas iniciativas de responsabilidade social corporativa (CSR, na sigla em inglês) no Brasil, reforçando seu compromisso de apoio às comunidades locais em que atua. Com operações fabris ancoradas em Piracicaba (SP), reconhece sua responsabilidade de enfrentar desafios sociais locais urgentes, ao mesmo tempo em que fortalece os laços econômicos e sociais entre Coreia do Sul e Brasil. Em reunião com o presidente da República, o executive chair Euisun Chung reafirmou o compromisso do

Grupo com a comunidade, ressaltando o compromisso de investimento de US\$ 1,1 bilhão até 2032.

Desmatamento

O desmatamento na Amazônia teve queda de 36,87% entre agosto de 2025 e julho de 2026. Foram 2.874,38 km² de área sob alerta. **É o menor valor desde 2016, quando iniciou a série histórica.** Na medição do período anterior, a área sob alerta na região foi de 4.495 km². O tamanho da área sob alerta é 55,6% inferior à média dos últimos dez ciclos, ou seja, de 2015/2016 a 2025/2026. Os dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) foram apresentados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos/SP (ABr).

Casa de Pandora

Após reunir mais de 200 artistas, realizar mais de mil tatuagens e consolidar uma programação cultural voltada à comunidade criativa e LGBTQIA+, a Casa de Pandora celebra seu crescimento com uma festa de despedida antes de ocupar uma nova sede no Centro de Curitiba. Depois de seis anos transformando um imóvel no bairro Mercês em um ponto de encontro para artistas independentes, mulheres, pessoas LGBTQIA+ e a comunidade criativa de Curitiba, a Casa de Pandora inicia um novo capítulo de sua história. Como despedida, o espaço promoveu, dia 8, a festa “Até Logo, Casinha”.